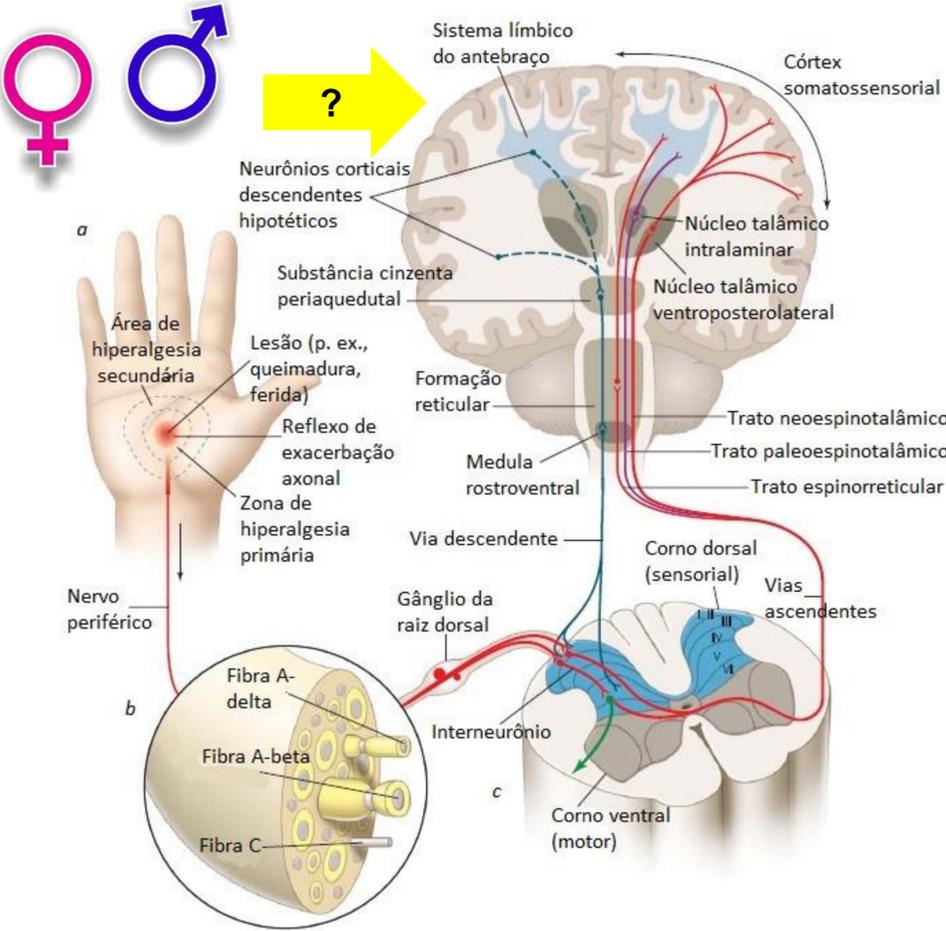


Raquel Busanello Sipmann^{1,2}, Wolnei Caumo^{2,3,4}

¹Faculdade de Medicina – UFRGS – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC UFRGS. ² Laboratório de Dor e Neuromodulação, Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. ³Serviço de Dor e Cuidados Paliativos HCPA/UFRGS, Brazil. ⁴ Professor Associado, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, UFRGS

INTRODUÇÃO



OBJETIVOS

Comparar o nível de inibição cortical, aferido por meio de parâmetros de excitabilidade cortical, bem como a função do sistema modulatório descendente entre gêneros em indivíduos saudáveis.

METODOLOGIA

Selecionados homens (n=17) e mulheres (n=9) entre 18 e 40 anos saudáveis (n=26)

Assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) elaborado conforme declaração de Helsinki

Avaliação Clínica e Teste Psicofísico

Avaliação do Limiar de dor ao calor com o teste sensorial quantitativo (QST)



Figura 1. Aparelho de Estimulação Magnética Transcraniana (TMS).

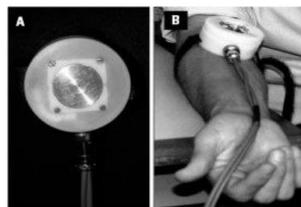


Figura 2. Teste Sensorial Quantitativo (QST) A. Termode; B. Posição do termode no braço.

Avaliação de parâmetros de excitabilidade cortical por estimulação magnética transcraniana (TMS)

- Intracortical Facilitation (ICF)
- Short interval intracortical inhibition (SICI)
- Motor evoked potential (MEP)
- Silent Period (SP)

Realização do CPM – task (teste de dor condicionada) – realizado com a mão não dominante em água fria a zero graus (± 1)

Análise Estatística: MANCOVA, com valor de significância em $p < 0,05$

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. GPPG no: 13 – 0155

RESULTADOS

Tabela 1. Parâmetros de Excitabilidade Cortical

| | Homens | Mulheres | p |
|------|-----------------------|----------------------|--------|
| MEP | 1,5 ($\pm 0,32$) | 1,24 ($\pm 0,27$) | 0,122 |
| SP | 60,75 ($\pm 21,09$) | 69,15 ($\pm 23,5$) | 0,028* |
| ICF | 1,09 ($\pm 0,27$) | 1,13 ($\pm 0,56$) | 0,231 |
| SICI | 0,24 ($\pm 0,11$) | 0,34 ($\pm 0,24$) | 0,040* |
| CPM | -2,03 ($\pm 1,55$) | -2,93 ($\pm 2,93$) | 0,007* |

Tabela 1. Resultados obtidos em homens e mulheres nos parâmetros de excitabilidade cortical (MEP= motor evoked potential; SP=silent period; ICF=intracortical facilitation; SICI=short interval intracortical inhibition; CPM=Teste de dor condicionada; * = p menor que 0,05).

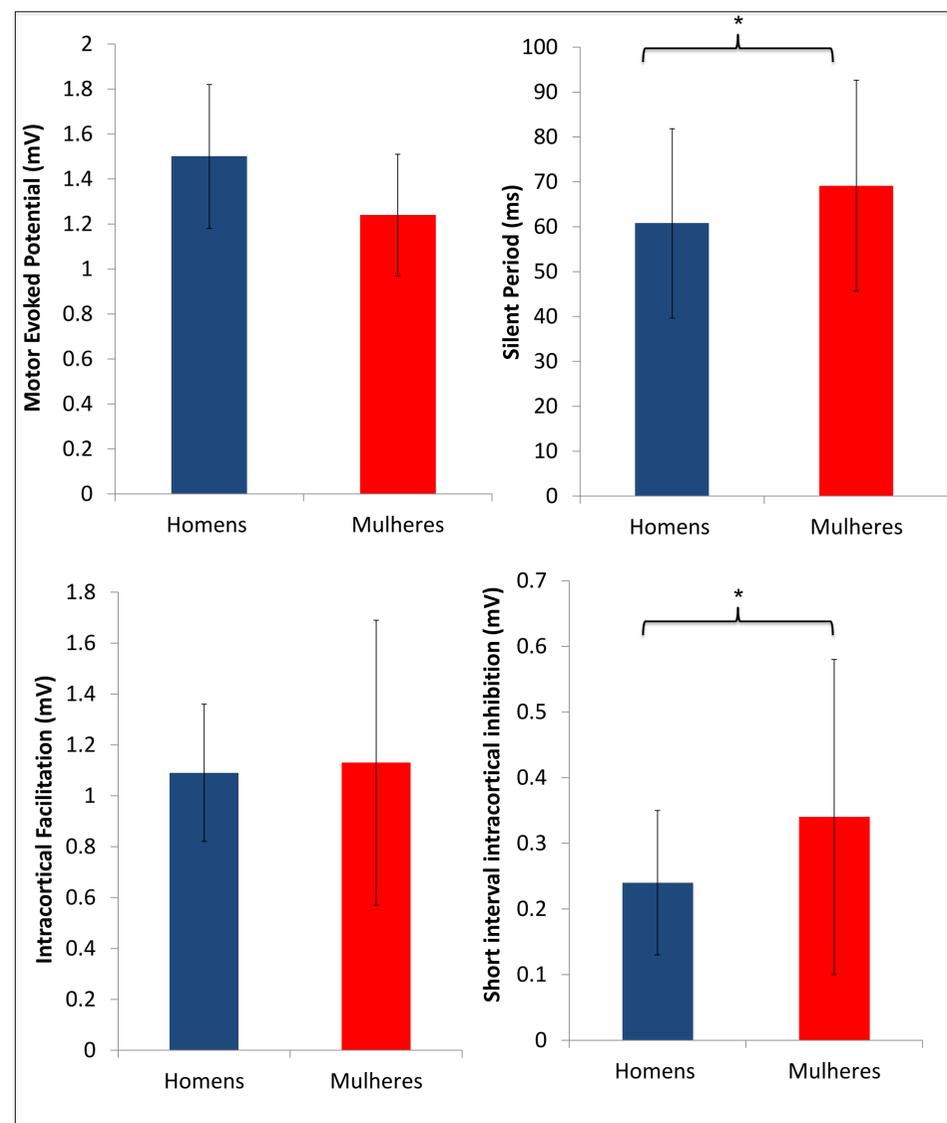


Figura 3. Diferenças de parâmetros de excitabilidade cortical entre os sexos

CONCLUSÃO

Os achados sugerem que mulheres jovens saudáveis apresentam um sistema de modulação de dor intracortical com maior poder de inibição, de acordo com parâmetros da EMT (período silente e inibição intracortical). Além disso, a resposta a dor condicionada sugere que as mulheres comparadas aos homens possuem um sistema infracortical mais efetivo para inibir a resposta a dor aguda experimental.

APOIO